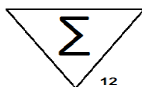


## Indicações

Gerador de atmosfera para o cultivo de microrganismos anaeróbios.

## Apresentação



ANA12T

Caixa com 12 geradores de atmosfera anaeróbica, constituída individualmente por berço plástico de 90 mm, contendo mistura em pó, coberto por papel poroso e película de alumínio. Acompanha 12 indicadores de anaerobiose de cor azul.

## Composição

Diatomita, Ferro, Ácido Cítrico e Carbonato de Sódio.

## Princípio

Anaerobac é um gerador de atmosfera com teor reduzido de oxigênio e aumentado de gás carbônico, para jarras de 2,5 litros ou envelopes plásticos com clamp, sem necessidade do emprego de catalisador. Esta atmosfera, obtida através de reação óxido-redução, permite a crescimento de microrganismos do gênero *Bacteroides spp.*, *Peptococcus spp.*, *Peptostreptococcus spp.*, *Clostridium spp.* e demais anaeróbios de importância médica.

## Controle de Qualidade

Os resultados foram obtidos através de ensaios de desempenho do produto, com diferentes espécies de cultura e após período de incubação em condições de atmosfera anaeróbica, a temperatura de  $35,0 \pm 2,0^\circ\text{C}$  e observado após 48hs de incubação.

Todos os lotes são submetidos a ensaios com cepas padrões ATCC, conforme descrito na tabela a seguir:

Cepas	Crescimento
<i>Bacteroides fragilis</i> ATCC 25285	Bom
<i>Clostridium perfringens</i> ATCC 13124	Bom

Todos os documentos pertinentes a este produto como Certificado de Análise, FISPQ e Bula estão disponíveis no site [www.probac.com.br](http://www.probac.com.br).

## Procedimento

- 1) Colocar as Placas de Petri semeadas no interior do recipiente, deixando um espaço de pelo menos 1 cm entre o gerador e a tampa da Jarra de Anaerobiose ou Clamp;
- 2) Remover cuidadosamente a película de alumínio do gerador;
- 3) Distribuir 15 mL de água sobre toda a superfície absorvente, de preferência com o auxílio de uma proveta ou seringa. É importante que a proveta ou seringa encoste levemente na superfície durante a distribuição;
- 4) Recomenda-se fazer movimentos circulares durante a adição da água para que o pó umedeça de maneira uniforme.

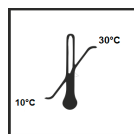
Porém, a quantidade de água adicionada não umedece totalmente o pó e este fato não interfere no desempenho do produto;

- 5) Retirar uma fita indicadora do frasco que acompanha os geradores e colocá-lo apoiado sobre cesta da Jarra de Anaerobiose, de forma que não encoste na parede da mesma.
- 6) A viragem do indicador da cor azul para branca, indica atmosfera anaeróbica no interior da Jarra. O Anaerobac deve ser colocado sobre a última placa com a superfície úmida voltada para cima;
- 6) Fechar hermeticamente a jarra ou o envelope e incubar de  $35,0^\circ\text{C} \pm 2,0^\circ\text{C}$  segundo a rotina laboratorial.

## Observações:

- 1) Manter a fita indicadora protegida da luz até o momento do uso.
- 2) Entre 4 e 6 horas e até o final da incubação, a fita indicadora deverá estar branca e virar novamente para azul quando a jarra/envelope forem abertos. Recomendamos o uso da Jarra para Atmosferas Especiais da Probac do Brasil.
- 3) A fita não deve encostar na parede da jarra para evitar a umidade. Fitas molhadas não apresentam desempenho adequado.
- 4) Alterações na coloração do pó não interferem no desempenho do produto.

## Conservação



Manter o produto em temperatura ambiente ( $10^\circ\text{C}$  e  $30^\circ\text{C}$ ), em local seco.

## Validade



12 meses a partir da data de fabricação.

## Precauções

Após a realização dos testes, este material deverá ser descartado conforme as recomendações vigentes para resíduos de serviços de saúde.

## Referências Bibliográficas

1. Domingues, Regina M. C. P; Ferreira, Maria C. S; Uzeda, Milton de. Avaliação comparativa da eficácia do sistema Anaerobac (Probac) no cultivo de bactérias anaeróbias estritas / Evaluation of the efficacy of Anaerobac (Probac) system for cultivation of strictly anaerobic bacteria: a comparative study J. bras. patol; 32(2):52-5, abr.-jun. 1996.
2. Summanen P, Barron EJ, Citron DM, Strong CA, Wexler HM, Finegold SM; Wadsworth Anaerobic bacteriology Manual. 5 Ed., California, Star Publishing Co., 1993.
3. Murray, P.R. et al. – Manual of Clinical Microbiology, 9<sup>th</sup> ed., ASM Press, Washington, DC, 2007.

SOMENTE PARA USO "IN VITRO" Rev.: 09

